

Lixo que vira riqueza no Estado

Donos de empresas de reciclagem faturam até R\$ 300 mil por mês usando lixo como matéria-prima para criar novos produtos

Samantha Dias

Quase todo mundo já deve ter ouvido, ao menos uma vez na vida, que estava jogando dinheiro fora. Para muitos profissionais essa frase não só é verdadeira como é necessária. Pois é a partir do que é jogado fora que eles garantem o seu trabalho e o seu rendimento.

Rafael Mendonça, de 24 anos, sabe bem o que é transformar lixo em riqueza. Ele fatura, com sua empresa de reciclagem Marca Recicla, em Cariacica, R\$ 300 mil por mês com a produção de sacos de lixo a partir do plástico que é descartado.

Por mês, a empresa recolhe, em média, 40 toneladas de plástico que dá origem a cerca de 45 toneladas de sacos de lixo, o que representa mais de um milhão de unidades de diferentes tamanhos e cores.

“Recebemos esse material de 30 indústrias, empresas e comércio e

também de associações de catadores”, disse Mendonça.

Segundo o empresário, a missão da empresa é ampliar sua capacidade de transformação e conseguir dar solução para todos os tipos de recicláveis.

Hoje, só o plástico passa pelo processo completo internamente. Outros materiais, como o papel, recebem algum tipo de beneficiamento, mas são encaminhados a outras empresas de reciclagem.

A Marca Recicla é parceira da Marca Ambiental, cujo foco é o aterro sanitário, recebendo e destinando cerca de 75 mil toneladas de lixo por mês de empresas, indústrias e prefeituras do Estado. “Foi vendo todo o lixo que era recebido que eu e meu sócio vimos a possibilidade de aproveitamento”, afirmou Mendonça.

O professor de Finanças do Ibmec Gilberto Braga disse que o olhar diferenciado de empreendedores tira materiais que ficavam à margem, como o lixo, e agregam valor, tornando-os fonte principal de geração de renda. “Existem oportunidades econômicas onde a maioria não se dá conta”.

Para o biólogo e professor universitário Edson Valpassos, ações como esta, por seus benefícios ambientais e econômicos, têm de ser incentivadas. “Gera menos impacto ambiental e mais riqueza”.



RAFAEL MENDONÇA fatura R\$ 300 mil por mês com a produção de sacos de lixo a partir do plástico descartado

ANTONIO COSME/AT



FATURAMENTO

Dinheiro com entulho

A demolição de um imóvel gera, para alguns, lixos e entulhos, e para Bruno Bosi, 27 anos, um dos sócios da empresa de reciclagem de resíduos da construção civil Natureza Viva, em Vila Velha, matéria-prima.

A transformação de materiais de demolição, restos de cerâmica e alvenaria, entre outros, em areia e brita resulta em um faturamento mensal de R\$ 200 mil, segundo Bosi. “Nós reciclamos esse material e vendemos para toda a Grande Vitória. Tem muita matéria-prima que pode ser comercializada”, disse.

Raio X Lixo produzido no Brasil e no Estado

78,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos foram gerados em 2014

DESTES, **29,6 milhões** de toneladas foram dispostas em lixões e aterros controlados, locais considerados inadequados e que oferecem riscos ao meio ambiente e à saúde

ENTRE 2003 E 2014

CRESCIMENTO POPULACIONAL DE **6%**



GERAÇÃO DE LIXO AUMENTOU **29%**



APESAR DESSE AUMENTO significativo na geração, a quantidade de resíduos que tem destinação final adequada praticamente não se alterou, passando de uma cobertura de 57,6%, em 2010, para 58,4%, em 2014.

NO BRASIL

FORAM GERADAS, em 2014, 215.297 toneladas de resíduos por dia



O QUE equivale a **1,062 kg** por habitante por dia

NO ESTADO

FORAM GERADAS, em 2014, 3.291 toneladas de resíduos por dia



O QUE equivale a **0,84 kg** por habitante por dia

RECICLAGEM NO PAÍS

ALUMÍNIO

Em 2012, o Brasil reciclou 508 mil toneladas de alumínio, correspondente a 35,2% do consumo doméstico. A média mundial foi de 30,4%.

LATAS DE ALUMÍNIO

O Brasil mantém a liderança mundial nesse segmento, tendo atingido, em 2012, o índice de 97,9%, que corresponde a 260 mil toneladas.

PAPEL

Em 2012, o Brasil registrou uma taxa de recuperação de papel de 45,7%.

PLÁSTICO

Naquele mesmo ano, 20,9% de plástico pós-consumo foi reciclado.

PRODUTOS FEITOS A PARTIR DO LIXO

- > **PLÁSTICO:** lonas plásticas, lâminas, filmes para agricultura, sacolas, bobinas, acessórios para veículos.
- > **PAPEL:** papel, papelão, caixa de ovo, entre outros.
- > **COCO:** fibras de coco, xaxins, mantas para recuperação de áreas com erosões, entre outros.
- > **METAIS (COBRE, ALUMÍNIO, FERRO, AÇO):** latas, peças automotivas, cabos, entre outros.

Vila Velha é a cidade que mais produz resíduos

Vila Velha é o município da Grande Vitória que mais produz lixo. São cerca de 17 mil toneladas de lixo por mês, segundo a prefeitura, o que representa cerca de 566 toneladas por dia, incluindo entulhos da construção civil, lixo doméstico, hospitalar e reciclados.

Do total, cerca de 20 toneladas de material reciclável são encaminhadas à associação de catadores.

Em Cariacica são produzidas

cerca de 10,5 mil toneladas de lixo por mês, sendo que 40 toneladas de lixo reciclável são recolhidas e destinados a 30 catadores de duas associações. Em Vitória, são 10 mil toneladas por mês e cerca de 2% —200 toneladas— serve como matéria-prima para 50 catadores cadastrados junto à administração municipal.

Já o município da Serra coleta 11 mil toneladas por mês de resíduo sólido doméstico e ainda 80 toneladas de resíduo de serviços de saúde. A coleta seletiva, que é recolhida e levada para as associações, é de 11 toneladas mensais de material reciclável, em média.

RESÍDUOS NO BRASIL

O estudo “Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil”, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), mostrou que no Estado foram geradas 3.291 toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. Apesar de os dados serem de 2014, são os mais recentes. Os quatro municípios da Grande Vitória produzem, juntos, cerca de 1.615 toneladas de lixo por dia.



AMONTOADO de lixo em Vila Velha